

# FN

Folha Nacional



ATUALIDADE

# INQUÉRITO AO CASO DAS GÊMEAS AVANÇA GRAÇAS AO CHEGA

P. 02

10 DE MAIO DE 2024  
SEMANAL | ANO 2 | 59ª EDIÇÃO  
DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

WWW.FOLHANACIONAL.PT

DIRETOR NUNO VALENTE  
DIRETORA ADJUNTA PATRÍCIA DE CARVALHO  
SUBDIRETOR RICARDO DIAS PINTO  
EDITOR BERNARDO PESSANHA

ECONOMIA

P.06

## GOVERNO ACUSA COSTA DE APROVAR 2.5 MIL MILHÕES EM DESPESA

PAÍS

P.05

## FUNCIONÁRIOS JUDICIAIS EM PROTESTO ADMITEM VOLTAR A FAZER GREVE

POLÍTICA

P.04

## VENTURA ACUSA MARCELO REBELO DE SOUSA DE "COAÇÃO" SOBRE O GOVERNO

OPINIÃO

P.07

## IMI AGRAVA 900% JÁ ESTE ANO

MARTA SILVA



DESTAQUE

P.03

## DEBATES DAS EUROPEIAS FECHADOS, MAS COM POLÊMICA À MISTURA

Capture o código QR e acompanhe Online e em Versão Audio





## INQUÉRITO AO CASO DAS GÊMEAS AVANÇA GRAÇAS AO CHEGA

© FOLHA NACIONAL

POR FOLHA NACIONAL

**A**pós negas do Partido Socialista e do Partido Social Democrata, o CHEGA avançou sozinho, no passado domingo, com o pedido para a constituição de uma comissão parlamentar de inquérito ao caso das gémeas luso-brasileiras tratadas no Hospital de Santa Maria, em Lisboa. Esta quarta-feira, esse mesmo pedido foi aprovado em Assembleia da República. O CHEGA decidiu avançar com o pedido no dia em que foi conhecido o relatório da Inspeção-Geral das Atividades em Saúde (IGAS), que concluiu que o acesso à consulta de neuropediatria das gémeas luso-brasileiras, tratadas em Lisboa, com um medicamento de milhões de euros, foi ilegal. Recorde-se que a IGAS declarou que “não foram cumpridos os requisitos de legalidade no acesso das duas crianças à consulta de neuropediatria” uma vez que a marcação da consulta não havia cumprido a portaria que regula o acesso dos utentes ao Serviço Nacional de Saúde (SNS). Na altura, André Ventura justificou a de-

cisão do pedido de inquérito por entender ser “importante que houvesse escrutínio, independentemente dos decisores políticos envolvidos” e porque “este caso implicou para os contribuintes um custo de vários milhões de euros”. Ventura venceu ainda que o acesso à primeira consulta não havia cumprido “as regras habituais do SNS, definidas em portaria e em legislação própria, mas através de um pedido da Secretaria de Estado da Saúde, então ocupada por Lacerda Sales”.

► **“É importante que haja escrutínio, independentemente dos decisores políticos envolvidos, porque este caso implicou para os contribuintes um custo de vários milhões de euros”**

- ANDRÉ VENTURA

“É risível o argumento de que uma secretária sozinha fosse, por sua iniciativa, marcar uma consulta de gémeas

que vivem do outro lado do mundo”, arrematou. O líder do CHEGA também acusou o diretor clínico do hospital de “influência” através de uma “irregularidade”, que levou à consulta e depois à aplicação do medicamento; e também acusou o Infarmed de “mentir” ao Parlamento quando respondeu ao CHEGA que “o procedimento tinha sido o normal e o habitual”, após o relatório ter apurado “irregularidades”; e por a aprovação do medicamento não ter sido feita “através do sistema informático normal, mas através de um email”, com a sua apreciação feita antes da solicitação formal. Tudo começou quando duas bebês gémeas luso-brasileiras receberam um tratamento milionário em Portugal, em novembro. Após o caso ter vindo a público, várias críticas fizeram-se ouvir e suspeitas de favorecimento recaíram, rapidamente, sobre Marcelo Rebelo de Sousa que negou por completo. Mais tarde ficou, porém, clara a intervenção do filho, que deixou Marcelo desconfortável, levando ao corte de relações.

A verdade é que foi o próprio filho do Presidente da República, Nuno Rebelo de Sousa, que escreveu ter havido intervenção de Marcelo no caso das gémeas, segundo o relatório da IGAS, a que a CNN Portugal teve acesso. “Segue um assunto que o meu Pai passou para a Dra. Maria João Ruela, mas até hoje nada evoluiu e ninguém falou com os Pais das crianças”, pode-se ler no email enviado à assessora de Marcelo Rebelo de Sousa.

Ao que o Presidente da República considerou de “imperdoável” por ter sido envolvido na polémica por causa do filho. Tal facto terá levado ao corte total de relações entre os dois. A garantia foi deixada pelo próprio Presidente num jantar com correspondentes estrangeiros em Portugal, tendo sido citada pelo jornalista brasileiro Vicente Nunes, do ‘Correio Braziliense’.

“Ele sabe que eu tenho um cargo público e político e pago por isso”, afirmou o chefe de Estado, na altura, aos jornalistas.

Marcelo Rebelo de Sousa fez ainda sobressair que a relação dos dois já passava por problemas e o distanciamento já existia meses antes, segundo o Diário de Notícias. O Chefe de Estado admitiu que o corte de relações com o filho “custa”, mas há “piores coisas na vida”.

“Essa é uma das vantagens de se cortar. Ele tem 51 anos, se fosse o meu neto mais velho e preferido, com 20 anos, eu iria sentir-me corresponsável. Mas, com 51 anos, é maior e vacinado”, refletiu. Esta quarta-feira, a Assembleia da República deu ‘luz verde’ ao pedido do CHEGA para a comissão de inquérito ao caso das gémeas luso-brasileiras que vai tomar posse a 22 de maio. Note-se que esta será a primeira vez que o partido de André Ventura vai liderar os trabalhos de uma comissão parlamentar de inquérito.

A comissão parlamentar de inquérito será liderada por um deputado indicado pelo CHEGA, tendo em conta de que se trata de um projeto potestativo (de carácter obrigatório). A comissão de inquérito terá cerca de quatro meses (120 dias) para concluir o seu trabalho e será composta por 17 deputados: quatro do Partido Social Democrata e outros quatro do Partido Socialista, três do CHEGA e um para cada um dos restantes partidos com assento parlamentar.

De acordo com o secretário da Mesa da Assembleia da República, Jorge Paulo Oliveira, a presidência será do CHEGA e as duas vice-presidências divididas entre PS e PSD. “Sob condição, foi analisada a eventual entrada do requerimento do CHEGA tendo em vista a abertura de um processo-crime contra o senhor Presidente da República e foram analisados os procedimentos que o Regimento impõe e dissipadas quaisquer dúvidas que possam existir sobre os mesmos”, disse o porta-voz da conferência de líderes, Jorge Paulo Oliveira. Segundo o social-democrata, o CHEGA informou que este requerimento dará entrada entre esta quarta e quinta-feira.

► **“Essa é uma das vantagens de se cortar. Ele tem 51 anos, se fosse o meu neto mais velho e preferido, com 20 anos, eu iria sentir-me corresponsável. Mas, com 51 anos, é maior e vacinado”**

- MARCELO REBELO DE SOUSA

“O Regimento impõe é que, dando entrada deste requerimento, terá de ser constituída uma comissão parlamentar especial que será constituída pelo mínimo dos deputados que habitualmente as comissões possam envolver”, cita o Expresso.

O porta-voz da conferência de líderes detalhou ainda que “será concedido um prazo para a elaboração do relatório” por essa comissão, documento que quando estiver pronto “será obrigatoriamente objeto de agendamento, de discussão e de votação no prazo de 48 horas em sessão plenária”.



© FOLHA NACIONAL



# DEBATES DAS EUROPEIAS FECHADOS MAS COM POLÊMICA À MISTURA

POR FOLHA NACIONAL

**O** CHEGA, a Iniciativa Liberal e o Bloco de esquerda denunciaram falta de transparência na forma como estavam a ser apresentados os modelos dos debates para as eleições europeias. Desde o dia 3 de maio que decorrem as negociações para os debates televisivos das eleições europeias. Os três principais canais televisivos propuseram aos oito partidos, com assento parlamentar, um modelo de debates equivalente aos debates das legislativas. Esse modelo foi aceite por todos os partidos, com exceção do Partido Socialista e Partido Social Democrata, que não apresentaram qualquer tipo de justificação para o efeito, levando os restantes partidos a aguardar por um novo plano de debates. Esta recusa obrigou as televisões a revisão da sua proposta e de um novo modelo de debates. Eis o que sugeriram: três debates com os cabeças de lista e um debate final entre PS e PSD. Contudo, este novo modelo também gerou desconforto nos partidos, que se viram privados dos debates frente-a-frente, tendo mesmo o Bloco de Esquerda ameaçado com uma providência cautelar: “a proposta para a realização de um debate frente-a-frente entre PS e AD é inaceitável e, em nosso entender, deve ser retirada.

Se assim não for atendendo à manifesta ilegalidade confirmada por decisões anteriores da CNE e da ERC, o Bloco de Esquerda apresentará uma providência cautelar para que este debate seja realizado nos termos da lei”, escreveu o Bloco. Seguiu-se a Iniciativa Liberal e o CHEGA que, igualmente, demonstraram o seu descontentamento pela desigualdade de tratamento. “Consideramos injusto e inadequado o plano apresentado pelas televisões, na medida em que o CHEGA teve 1,2 milhões de votos nas últimas eleições legislativas - uma diferença minúscula de apenas 600 mil votos para PS e PSD - e, por isso, não é compreensível esta diferenciação face aos dois primeiros partidos. Os debates entre candidatos de partidos com assento parlamentar devem pugnar por um sentido de igualdade de critérios e não por uma diferenciação que, em todos os modelos propostos, inclusivamente em sufrágios anteriores, acaba sempre por beneficiar PS e PSD, o que constitui uma clara violação da lei”, respondeu o CHEGA. Após as reclamações apresentadas pelos partidos, os canais televisivos recuaram na proposta e sugeriram um terceiro modelo, que deverá ser o definitivo. Entre os dias 13 e 21 de maio,

cada partido terá direito a três debates com quatro diferentes partidos e, no dia 28 de maio, haverá um último debate, onde estarão presentes os oito cabeças de lista dos diferentes partidos. Este modelo foi aceite por unanimidade tendo o CHEGA vincado a sua surpresa de não ter um debate no canal TVI, e o Bloco ter contestado por não comparecer na SIC, apurou o Folha Nacional. “Aceitamos o calendário, contudo, não podemos deixar de vincar a surpresa de não ter sido possível uma divisão equilibrada dos debates entre canais, implicando a falta de comparência do CHEGA na TVI”, frisou o CHEGA à SIC.

► **“Consideramos injusto e inadequado o plano apresentado pelas televisões, na medida em que o CHEGA teve 1,2 milhões de votos nas últimas eleições legislativas, uma diferença minúscula de apenas 600 mil votos para PS e PSD”**



## EDITORIAL

por **PATRÍCIA DE CARVALHO**  
**DIRETORA ADJUNTA FOLHA NACIONAL**

# TEMOS DE REPARAR O PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O Presidente da República acha que Portugal deve reparar as suas antigas colónias por aquilo que ele considera terem sido os crimes que os nossos antepassados cometeram. Isto não só é um disparate, como é... um crime. É um disparate porque não é correto avaliar o passado à luz das normas, conceitos e valores do presente. Agora, no século XXI, a sociedade considera a escravatura inaceitável - e bem. No entanto, as sociedades dos séculos passados não o consideravam um crime. É disparate ainda considerar que Portugal deve devolver património, como bens culturais, às antigas colónias. Em primeiro lugar, naquela época as colónias eram também Portugal e, portanto, os bens culturais eram e são de Portugal. Depois, é um disparate porque essa teoria obrigaria também a que as ex-colónias devolvessem a Portugal tudo o que lá foi investido como escolas, estradas, igrejas, aeroportos, barragens. E mais. Assim sendo, os países da CPLP teriam de deixar de falar português, uma vez que é património imaterial de Portugal. Como é que vai ser senhor Presidente? Devolvemos os quadros e estátuas e eles devolvem-nos as estradas e escolas? Proibimo-los de falar português ou criamos um imposto para sermos resarcidos pelo uso da nossa língua? Já agora, e aproveitando a onda de reparações do Presidente, vamos também exigir a França que nos devolva o que levou aquando das invasões francesas? As declarações do Presidente da República são um crime e um atentado contra Portugal. Milhares de portugueses morreram durante os Descobrimentos quando levavam o nome e a civilização a outros territórios. Milhares de portugueses morreram em África numa guerra que não era deles, era do seu país e foi para defender a sua Pátria que lá perderam a vida. Outros regressaram a Portugal com ferimentos físicos e emocionais dos quais nunca recuperaram e outros milhares, os Retornados, foram obrigados a regressar a Portugal deixando tudo para trás para que não fossem assassinados. Quando é que os vamos indemnizar? Senhor Presidente da República: não é Portugal que tem de reparar o que quer que seja a outras nações. É o Senhor Presidente que tem de se reparar e pedir perdão aos portugueses.

# VENTURA ACUSA MARCELO REBELO DE SOUSA DE "COAÇÃO" SOBRE O GOVERNO

FONTE: LUSA

O líder do CHEGA alegou esta semana que o Presidente da República coagiu o Governo com as suas declarações sobre eventuais reparações às ex-colónias e sugeriu que PS e PSD estão contra a sua iniciativa porque concordam com essa ideia. "O Presidente lançou o tema das reparações dizendo o que Portugal devia fazer. Outros países vieram imediatamente pedir essas reparações. Tudo isto é culpa do Presidente da República e o Governo sentiu necessidade de vir pelo menos dizer que não está a acompanhar esse processo, logo aqui temos uma influência indevida sobre os órgãos

constitucionais", afirmou. André Ventura falava aos jornalistas à margem de uma visita ao Mercado de Campo de Ourique, em Lisboa, quando foi questionado sobre a iniciativa que anunciou que o CHEGA vai entregar para que o Governo avance com um processo contra o Presidente da República. O presidente do CHEGA indicou que "são vários" os crimes em que Marcelo Rebelo de Sousa pode ter incorrido. "A traição à pátria é um crime que chama a atenção e que é quase o rótulo desta ação", afirmou, alegando que pode também estar em causa "coação sobre órgãos constitucionais, em que um Presidente

obriga o Governo a negociar basicamente estas matérias quando o Governo não o quer fazer e não é competência do Governo". O líder do CHEGA acrescentou que o Presidente da República "tomou funções que não são dele porque não cabe ao presidente gerir o processo de reparação, cabe ao Governo". Ventura ressaltou que a acusação "ainda vai ser feita" e "será completa o mais possível". "Terá coagido o Governo a isso também. Terá provocado noutros países a criação de interesses contrários ao interesse português", argumentou, especificando que, "sendo o Presidente da República o chefe de Estado



© FOLHA NACIONAL

de todo o país, o Governo sente-se na necessidade de dar correspondência ao que está a dizer o Presidente".

► "A traição à pátria é um crime que chama a atenção e que é quase o rótulo desta ação", afirmou Ventura, alegando que pode também estar em causa "coação sobre órgãos constitucionais, em que um Presidente obriga o Governo a negociar"

E considerou que é o executivo que terá de responder aos outros países quando pedirem reparações. "O Presidente meteu o Governo numa embrulhada, mas sobretudo, meteu o país todo numa enorme embrulhada, e portanto tem que ser responsável por isso", salientou. André Ventura considerou também "curioso" que PS e PSD já se tenham manifestado contra esta iniciativa "porque não sabem quais são os argumentos ainda", considerando que "é o sistema a proteger-se a si próprio".

# MINISTRA ACUSA ANA JORGE DE "INAÇÃO" E REJEITA PURGA POLÍTICA

FONTE: LUSA TÍTULO: FN

A ministra do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social acusou a provedora exonerada da Santa Casa de "total inação", a administração de se beneficiar a si própria e rejeitou a ideia de "saneamento político" na exoneração. "Já ouvi até que foi um saneamento político. Não foi nada", garantiu a ministra, que justificou a demissão de Ana Jorge "por razões de gestão", acusando-a de "total inação" face à situação de crise financeira que herdou da anterior administração, reiterando o que o Governo já havia afirmado no comunicado relativo à exoneração sobre a inexistência de um plano de reestruturação.

A ministra afirmou que "não nos passava pela cabeça [do Governo], que não tivesse um plano de reestruturação financeira" ou que "tivesse aumentado despesas com pessoal", referindo que apenas foram cortadas despesas com 19 dirigentes, que perderam esses cargos e os suplementos a eles associados, mas se mantiveram na instituição, tendo, por outro lado, sublinhado a decisão da mesa em aumentar os seus próprios salários.

► "Já ouvi até que foi um saneamento político. Não foi nada", garantiu a ministra, que justificou a demissão de Ana Jorge "por razões de gestão", acusando-a de "total inação" face à situação de crise financeira"

Sobre as acusações de "calúnia e má-fé" feitas por Ana Jorge sobre as justificações para a exoneração da mesa da SCML, Maria do Rosário Ramalho disse que acha isso "muito estranho", elencando uma sucessão de acontecimentos até ao momento da demissão, como a inexistência de um relatório sobre medidas a tomar ou de resposta a um conjunto de "perguntas muito básicas" colocadas pela tutela e às quais Ana Jorge nunca terá respondido.

# PRIVATIZAÇÃO DA ANA: PEDRO NUÑO SANTOS E GALAMBA VÃO À AR



FONTE: LUSA TÍTULO: FN

O requerimento do PSD para ouvir no parlamento os ex-ministros socialistas Pedro Marques, Pedro Nuno Santos e João Galamba sobre a privatização da ANA Aeroportos foi aprovado esta semana na Comissão de Economia. Além dos ex-ministros das Infraestruturas socialistas Pedro Marques, Pedro Nuno Santos e João Galamba, o PSD pediu também para ser ouvido o presidente do Tribunal de Contas, José Tavares, o juiz conselheiro relator do

► "O Tribunal de Contas demonstrou que a venda da empresa se realizou por muito menos do que o valor anunciado, demonstrou a promiscuidade entre a gestão da administração pública e privada"

relatório de auditoria sobre a privatização da ANA, José Manuel Quelhas, e a juíza Maria José Brochado.

Desta forma, serão chamados ao parlamento o antigo primeiro-ministro, Pedro Passos Coelho, o antigo ministro das Finanças Vítor Gaspar, a antiga secretária de Estado do Tesouro Maria Luís Albuquerque, o antigo secretário de Estado das Infraestruturas Sérgio Monteiro, o presidente do Conselho de Administração da ANA, José Luís Arnaut, o presidente executivo da empresa, Thierry Ligonnière, e as organizações representativas dos trabalhadores da gestora aeroportuária. "O Tribunal de Contas demonstrou que a venda da empresa se realizou por muito menos do que o valor anunciado, demonstrou a promiscuidade entre a gestão da administração pública e privada, tanto na fase da privatização como na fase da gestão privada. Demonstrou ainda o Tribunal que a avaliação prévia, que era legalmente exigida, não foi realizada, e que, além do mais, foram oferecidos à Vinci os dividendos de 2012 (71,4 milhões de euros), referem os comunistas no requerimento. A venda de 100% do capital da ANA Aeroportos à Vinci foi concluída em 2013 pelo governo PSD/CDS-PP.

© FOLHA NACIONAL

# SINDICATO DOS ENFERMEIROS QUESTIONA GOVERNO SOBRE PRIORIDADES DO SNS



FONTE: LUSA

O Sindicato dos Enfermeiros Portugueses questionou, esta semana, o Governo sobre se os profissionais de saúde e o SNS "são mesmo uma prioridade", após a ministra da tutela ter optado por "atirar a segunda reunião negocial para o final de maio". "Quando se compara a posição do Governo relativamente a outros processos negociais que estão a decorrer, o que se constata é que a ministra da Saúde, apesar de detentora do Caderno Reivindicativo desde 3 de abril, optou por atirar a segunda reunião negocial para o final de maio e apenas para apresentar o protocolo negocial e periodicidade das reuniões", lê-se num comunicado divulgado pelo Sindicato dos Enfermeiros Portugueses (SEP). A organização sindical, que anunciou em abril uma greve nacional para o dia 10 de maio, recordou que o executivo PSD/CDS-PP já apresentou propostas aos professores, com previsão do final das negociações ainda este mês, às forças de segurança, que têm nova reunião prevista para 15 de maio, aos funcionários judiciais e aos guardas prisionais. "Questiona-se se os profissionais de saúde e o SNS [Ser-

viço Nacional de Saúde] são mesmo uma prioridade para o Governo", observou o SEP, insistindo que "os enfermeiros têm razão em continuar a lutar pela sua valorização e pela resolução dos problemas que condicionam, cada vez mais, a sua vida".

► "Questiona-se se os profissionais de saúde e o SNS [Serviço Nacional de Saúde] são mesmo uma prioridade para o Governo", observou o SEP, insistindo que "os enfermeiros têm razão em continuar a lutar"

Constatando a "imposição de mais trabalho extraordinário", o sindicato lamenta a ausência de medidas que permitam a retenção de profissionais no SNS, salientando que "não se vislumbra a abertura de concursos de acesso à Carreira de Enfermagem e de desenvolvimento profissional dos enfermeiros,

nomeadamente, de concursos para Enfermeiro Especialista e Enfermeiro Gestor". "Apesar dos anúncios pré-eleitorais de priorizar a valorização dos profissionais de saúde, a realidade das instituições demonstra o contrário. Na sua maioria, os planos de desenvolvimento e orçamento das Unidades Locais de Saúde (hospitais e centros de saúde) ainda não foram aprovados", indica. Em 26 de abril, o SEP avançou que vai manter a greve, depois de se ter reunido com a ministra da Saúde, Ana Paula Martins, afirmando que os enfermeiros "querem respostas muito mais cedo". "O Ministério da Saúde não assumiu o compromisso de, até ao dia 10 de maio, dia de greve nacional dos enfermeiros, fixar o conjunto das matérias a negociar, dos tópicos a negociar e da agenda negocial", disse o presidente do SEP, José Carlos Martins, à saída do Ministério da Saúde, em Lisboa, na ocasião. A ministra da Saúde reuniu-se há cerca de duas semanas, pela primeira vez, com os sindicatos representativos dos médicos, enfermeiros e farmacêuticos, dando início às negociações salariais reivindicadas pelas estruturas sindicais.

# FUNCIONÁRIOS JUDICIAIS EM PROTESTO ADMITEM AVANÇAR PARA GREVE

FONTE: LUSA TÍTULO: FN

Dezenas de delegados e dirigentes sindicais dos funcionários judiciais concentraram-se esta semana, em frente ao Ministério da Justiça, em Lisboa, para exigir do Governo o cumprimento de promessas eleitorais, a nível remuneratório, e admitiram o recurso à greve. Com t-shirts pretas vestidas, exigiram "justiça para quem nela trabalha", ao som de músicas de Zeca Afonso, Sérgio Godinho, e outros cantores de intervenção. "Na Operação Influencer, os meus colegas chegaram a fazer jornadas de 14 horas diárias", disse à agência Lusa o presidente do Sindicato dos Funcionários Judiciais (SFJ), António Marçal, ao expor uma das principais reivindicações, o pagamento de trabalho suplementar. O presidente do SFJ referiu ainda que a 31 de dezembro, faltavam 1.500 oficiais de justiça e que este ano vão aposentar-se 458 "por antiguidade". No início do ano, saíram 50 para outras carreiras, o que, na opinião do dirigente, configura uma situação de rutura.

# OFICIAIS DA PSP LAMENTAM EXONERAÇÃO DO DIRETOR NACIONAL

FONTE: LUSA TÍTULO: FN

O Sindicato Nacional de Oficiais de Polícia (SNOP) manifestou, esta semana, "enorme pesar" pela saída do diretor da PSP Barros Correia, exonerado na segunda-feira, e garantiu, ao seu sucessor, "incondicional apoio" nas soluções para essa força de segurança. "É com enorme pesar que vemos a sua saída, mas dúvidas não temos que sai de cabeça erguida, pois tudo fez e tudo deu, fiel aos seus ideais e princípios, por esta grande casa que é de todos os polícias, de todos os cidadãos, de Portugal", adiantou o SNOP. Em comunicado, o sindicato dos oficiais expressa "gratidão imensa" a Barros Correia, salientando que, nos oito meses em que esteve à frente da PSP, "soube ser o que se esperava, um oficial e comandante reto, honrado, leal e fiel aos seus ideais, responsabilidade e compromisso". "Sabemos bem que tudo fez para isso, e que continuaria a fazê-lo, aliás, na medida das suas possibilidades, e pese embora pré-aposentado, continuará a fazê-lo", refere ainda o SNOP, ao salientar que o diretor exonerado deixa um "legado honrado e de inquestionável probidade".

# MÉDICOS PEDEM EXPLICAÇÕES AO MINISTÉRIO SOBRE CONCURSOS

FONTE: LUSA TÍTULO: FN

O Sindicato Independente dos Médicos (SIM) pediu explicações ao Ministério da Saúde sobre como vão decorrer os próximos concursos para a colocação de recém-especialistas, alegando as "indefinições" que se verificam em várias entidades do SNS. Em comunicado divulgado esta semana, o SIM adianta que enviou uma carta ao Ministério da Saúde sobre a abertura de concursos para a categoria de assistente, "dada a inexistência de informação da tutela sobre esta matéria". O sindicato refere também que alertou o ministério para a necessidade de se prepararem os processos "com a máxima celeridade, para que os concursos para assistentes sejam lançados o mais rapidamente possível, em cumprimento da lei, que determina a sua realização no prazo de 30 dias" após a homologação das classificações. "O SIM alertou ainda a ministra da Saúde para o facto de, face à ausência de qualquer comunicação pública oficial, vários médicos estarem já ativamente a ponderar o seu futuro fora do SNS", adianta o comunicado.

# ALOJAMENTOS FAMILIARES SOBRELOTADOS CRESCEM 17,1% NUMA DÉCADA

FONTE: LUSA TÍTULO: FN

A proporção de alojamentos familiares sobrelotados era de 12,7% em 2011, num total de 527.855, o que representa um aumento de 17,1% face a 2011, segundo um estudo divulgado, esta semana, pelo Instituto Nacional de Estatística (INE). "Atendendo à evolução intercensitária, verifica-se que a sobrelotação diminuiu entre 1991 e 2011 (-19,6% entre 1991 e 2001 e -20,8% entre 2001 e 2011), sendo que no período de 2011 a 2021, verificou-se uma variação relativa de 17,1%", aponta o estudo "O Parque Habitacional: Análise e Evolução 2011-2021", realizado em colaboração

com o Laboratório Nacional de Engenharia Civil (LNEC), com base nos resultados dos Censos 2021. De acordo com a análise, em 2021, "as carências habitacionais quantitativas existentes em Portugal eram de 136.800 alojamentos, correspondendo a 3,3% do total de alojamentos familiares ocupados como residência habitual". Do total de carências, destacavam-se um total de 75.494 para suprir situações de alojamentos sobrelotados ocupados por um agregado com um núcleo familiar em coabitação com outras pessoas (55,2%) e um total de 55.098 para suprir situações de alojamentos sobrelotados de agregados com

dois ou mais núcleos familiares (40,3%). Com "menor expressão", o INE refere a necessidade de 4.042 alojamentos para suprir as situações de agregados domésticos privados em alojamentos não clássicos de residência habitual (3%) e a necessidade de 2.166 alojamentos para suprir as situações de agregados com residência habitual em alojamentos coletivos. Em contrapartida, em 2021, existiam em Portugal 154.075 alojamentos vagos para venda ou arrendamento sem necessidade de reparações ou com necessidade de reparações ligeiras.



# GOVERNO ACUSA COSTA DE APROVAR 2.5 MIL MILHÕES EM DESPESA



FONTE: LUSA TÍTULO: FN

O ministro das Finanças, Joaquim Miranda Sarmiento, contabilizou, esta semana, em 2,5 mil milhões de euros de despesa, levada a cabo pelo anterior governo no arranque do ano, que não constava do Orçamento do Estado para 2024 (OE2024). Numa intervenção durante a conferência anual das Associações de Crédito Especializado (ASFAC), Joaquim Miranda Sarmiento criticou o anterior executivo (PS) por despesas aprovadas, no início

do ano, algumas das quais já depois das eleições legislativas de 10 de março, que ditaram a vitória da coligação AD (PSD/CDS-PP/PPM). "Estamos a falar de 2,5 mil milhões de euros que não estavam no documento que a Assembleia da República aprovou no Orçamento do Estado", disse. O governante afirmou que o anterior governo aprovou despesas extraordinárias no valor de 1.080 milhões de euros, sendo 960 milhões de euros depois das eleições

legislativas de 10 de março. Miranda Sarmiento disse que as medidas aprovadas pelo anterior governo no início do ano tiveram "impacto, sobretudo, ao nível da reserva provisional", que existe no Ministério das Finanças, e que é normalmente usada na segunda metade do ano, para fazer face a despesas extraordinárias ou a novas.

► "Miranda Sarmiento afirmou que o anterior governo aprovou despesas extraordinárias no valor de 1.080 milhões de euros, sendo 960 milhões depois das eleições legislativas de 10 de março."

"Acontece que, em apenas três meses, já foi utilizada quase metade da reserva que existia para o conjunto do ano", criticou. Ainda assim, garantiu que este cenário não significa que não existe capacidade para cumprir aquilo que o Governo prometeu, mas que vai ser preciso um "maior esforço, rigor e controlo orçamental", e mantém a "ambição de terminar o ano com um saldo orçamental positivo".

# PEDIDA A IMPUGNAÇÃO DA AVALIAÇÃO FEITA A DUAS BARRAGENS

FONTE: LUSA TÍTULO: FN

O município de Miranda do Douro pediu, junto do Tribunal Administrativo e Fiscal de Mirandela, a impugnação da avaliação feita pela Autoridade Tributária às duas barragens do concelho, considerando estarem subvalorizadas, revelou, esta semana, à Lusa fonte da autarquia. "O município de Miranda do Douro decidiu impugnar a avaliação feita pela AT, por não concordar com a exclusão dos órgãos de segurança e de produção destes centros electroprodutores de energia, como turbinas, transformadores ou os descarregadores, porque são parte integrante do prédio, e que têm de ser tomados em conta, pelo seu valor tributário", explicou o vereador Vítor Bernardo. Segundo o vereador, o pedido de impugnação da avaliação das barragens em sede de Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI) foi apresentado no tribunal a 2 de abril. "Esta impugnação da avaliação surge agora, porque as nossas duas barragens foram inscritas a seu tempo na matriz predial para avaliação", frisou Vítor Bernardo.

► "O município de Miranda do Douro decidiu impugnar a avaliação feita pela AT, por não concordar com a exclusão dos órgãos de segurança e de produção destes centros electroprodutores de energia, como turbinas, transformadores ou os descarregadores (...)"

Bernardo avançou ainda que a barragem de Miranda do Douro foi avaliada pela AT em 52 milhões de euros e barragem de Pico-te em 55 milhões de euros. "O valor destes dois empreendimentos, para além do edificado, com as unidades de produção como transformadores, turbinas e outros equipamentos, (...) sobe em mais de 120% face ao estabelecido pela AT, em cada um destes centros electroprodutores", destacou o vereador social-democrata. A vertente fiscal das barragens saltou para a agenda mediática na sequência da venda pela EDP de seis barragens.

# NÚMERO DE REFUGIADOS REGISTA MAIOR AUMENTO

FONTE: LUSA TÍTULO: FN

O número de refugiados no mundo atingiu 35,3 milhões de pessoas em 2022, valor que representa o maior aumento anual e que foi provocado, sobretudo, pela guerra na Ucrânia, anunciou a Organização Internacional para as Migrações (OIM). "No final de 2022, havia um total de 35,3 milhões de refugiados em todo o mundo, estando 29,4 milhões sob mandato do Alto-comissariado das Nações Unidas para os Refugiados (ACNUR) e 5,9 milhões registados pela Agência das Nações Unidas para Ajuda aos Refugiados da Palestina (UNRWA)", refere a OIM no seu relatório anual, apresentado esta semana. Segundo o documento, o número total de refugiados é o mais elevado registado pelos relatórios estatísticos modernos e o crescimento do número de refugiados, entre 2021 e 2022, é o maior em termos anuais, o que se deve, "em grande parte, às fugas da Ucrânia depois da invasão da Rússia". A agência das N. U. contabilizou cerca de 5,4 milhões requerentes de asilo, ou seja, pessoas que procuram proteção internacional e aguardam a determinação do seu estatuto de refugiado. "Só em 2022, foram registados quase 2,9 milhões de pedidos de asilo em 162 países, o maior número de pedidos de asilo individuais alguma vez registado", sublinha a OIM. Quase nove em cada 10 refugiados sob mandato do ACNUR provinham de 10 principais países de origem — Síria, Ucrânia, Afeganistão, Sudão do Sul, Myanmar, República Democrática do Congo, Sudão, Somália, República Centro-Africana e Eritreia —, lista que, à exceção da Ucrânia, se mantém intacta há muitos anos, alerta o relatório.



## OPINIÃO

por MARTA SILVA | DEPUTADA

## IMI AGRAVA 900% JÁ ESTE ANO

A crise atual na habitação é, essencialmente, uma crise de acesso, alavancada pela exuberância dos preços das casas e pelo estrangulamento sem paralelo da disponibilidade financeira das famílias.

A fiscalidade leonina é um dos principais travões no desenvolvimento do setor imobiliário, onde a carga fiscal, em 2023, ultrapassou 40% do preço final.

A exuberância de preços é, assim, explicada pelo entusiasmo com que neste país se inovam estratégias de cobrar cada vez mais e mais impostos, vejamos um deles que pelo que parece passou despercebido e que vai agravar-se exponencialmente: o IMI.

Permitam-me, antes de mais, que classifique este imposto, de imposto Maserati, uma versão muito mais robusta e avassaladora do imposto Mortágua, vejamos:

O programa 'Mais Habitação', vendido como "um ambicioso plano para promover o acesso à habitação a custos acessíveis", constitui um ataque, sem precedentes, à propriedade privada, ao investimento, e sem dúvida irá contribuir para que os preços aumentem ainda mais, muito mais!

A lei que o sustenta, alterou o código do IMI, permitindo que qualquer imóvel ou terreno para construção com aptidão para uso habitacional, que seja considerado devoluto, possa ver o IMI agravado 10 vezes já este ano, e até 20 vezes nos anos seguintes. Esta alteração que passou quase pelos pingos da chuva, vai fazer com que milhares de pequenas empresas de construção, pequenos investidores, proprietários de terrenos vejam o valor do seu IMI agravado em 900% já este ano, e assim deixar muitos proprietários "encurrados" e sem saber o que fazer à vida. Cito um dos lesados desta medida: estou a viver "um filme de terror".

Uma opção política perniciosa, que já está a ser implementada, pelo menos, num dos concelhos comunistas da AML, Setúbal, e veja-se aprovada em reunião de câmara com os votos favoráveis de dois vereadores do PSD! É esta a bala de prata do PCP, PS e PSD para baixar o preço da habitação? Não! E não podemos permitir que políticas fiscais irresponsáveis aumentem ainda mais a crise habitacional. CHEGA.

## UE ADOTA PRIMEIRA LEI DE COMBATE À VIOLÊNCIA CONTRA MULHERES

FONTE: LUSA TÍTULO: FN

O Conselho da União Europeia (UE) deu, esta semana, 'luz verde' à primeira diretiva comunitária para combater a violência doméstica contra as mulheres, exigindo que os Estados-membros criminalizem o assédio 'online' e a partilha não consentida de imagens íntimas.

"O Conselho deu 'luz verde' a uma diretiva da UE para combater a violência contra as mulheres e a violência doméstica. Tomar medidas decisivas contra estes atos de violência é essencial para garantir os valores e os direitos fundamentais da igualdade entre mulheres e homens e da não discriminação", sublinha, em comunicado, a instituição que junta os Estados-membros. Em concreto, a lei aprovada esta semana torna como crimes da UE a perseguição, o assédio e o incitamento ao ódio ou à violência 'online', a partilha não consensual de imagens íntimas, a mutilação genital feminina e o casamento forçado. Os Estados-membros dispõem agora de três anos (a contar da data de entrada em vigor da diretiva) para a transpor para o direito nacional.

## "NATO NÃO TEM INTENÇÃO DE ENVIAR FORÇAS PARA A UCRÂNIA"



FONTE: LUSA TÍTULO: FN

O secretário-geral da NATO, Jens Stoltenberg, garantiu esta semana ter dito à primeira-ministra italiana, Giorgia Meloni, que a Ucrânia não pediu a intervenção militar da Aliança Atlântica para combater a invasão russa. "A NATO [Organização do Tratado do Atlântico Norte] não tem intenção de enviar forças para a Ucrânia", acrescentou Stoltenberg, em declarações à agência noticiosa italiana ANSA, após o encontro com Meloni. "Quando visitei a Ucrânia, na semana passada, os ucranianos não pediram tropas da NATO, mas sim mais apoio", sublinhou Stoltenberg, que se encontra em visita oficial a Itália. Os líderes aliados vão reunir-se nos Estados Unidos de 09 a 11 de julho.

## BRASIL QUER UMA REPARAÇÃO POR PARTE DE PORTUGAL

FONTE: LUSA TÍTULO: FN

A ministra da Cultura do Brasil disse à Lusa, esta semana, que "não há como negar a necessidade de uma reparação" de Portugal pelo período colonial. Ao ser questionada sobre o debate levantado pelo Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, sobre a necessidade de reparações portuguesas, Margareth Menezes considerou que "as ações estão registadas na história" e por isso "não há como negar a necessidade de uma reparação". À margem da inauguração da exposição "Arte no Jardim", na Embaixada de Portugal em Brasília, para assinalar os 50 anos do 25 de Abril, a responsável brasileira considerou que tal ação por parte das autoridades portuguesas seria "uma ação de força, de coragem e de exemplo para as novas gerações". Margareth Menezes disse ainda ter ficado muito feliz quando ouviu as "declarações corajosas" de Marcelo Rebelo de Sousa: "Essa reparação é importante porque engrandece um povo, principalmente diante das suas novas gerações".

## BOMBEIROS PROFISSIONAIS PEDEM MEDIDAS PARA RENOVAR QUADRO ENVELHECIDO

A Associação Nacional de Bombeiros Profissionais (ANBP) pediu ao Governo medidas para reforçar e rejuvenescer as corporações de bombeiros municipais e sapadores, com um quadro demasiado envelhecido para as necessidades de prestação de socorro do país. Segundo a ANBP, só com a saída de profissionais e a progressão da carreira será possível rejuvenescer as corporações.

## ESTADO JÁ NÃO VAI TER DE PAGAR 23,5 MILHÕES DE EUROS AOS CTT

O Estado já não vai ter de pagar 23,5 milhões de euros aos CTT, na sequência da decisão do Supremo Tribunal Administrativo de revogar o acórdão do Tribunal Arbitral, com a empresa a "lamentar profundamente" a deliberação. Perante isto, "os CTT lamentam profundamente esta decisão do Supremo Tribunal Administrativo, sendo de notar que foi proferida em menos de quatro meses".

## PENTÁGONO CONFIRMA PAUSA NO ENVIO DE BOMBAS PARA ISRAEL

Os Estados Unidos suspenderam na semana passada o envio de bombas para Israel, após indicações sobre um eventual assalto militar à cidade de Rafah, sul da Faixa de Gaza, criticado por Washington, disse esta semana o secretário da Defesa norte-americano. O envio incluía 1.800 bombas de 900 quilos e 1.700 bombas de 225 quilos, indicou sob anonimato um responsável oficial.



## PORTUGAL REAL

# CHEGA DEFENDE UM PLANO "MAIS E MELHOR" PARA INCÊNDIOS



O CHEGA da Sertã questionou o executivo da autarquia sobre um problema recorrente, todos os anos, no concelho: os incêndios. Depois dos graves fogos florestais de 2017, em Pedró-gão, e de 2022, na Serra da Estrela, que ficaram gravados na memória de todos os portugueses, o CHEGA considera importante fazer-se "mais e melhor" nesta área. Neste sentido, a eleita na Sertã, Cátia Pinto, questionou o presidente do executivo sobre

o estado do 'Plano Municipal da Defesa da Floresta Contra Incêndios'. A densidade florestal que existe no município e a dispersão nas aldeias aumentam o risco para as populações no caso de incêndios de grandes proporções. Na perspetiva do CHEGA Sertã, o 'Plano Municipal Contra Incêndios' já devia estar a ser executado, sensibilizando os jovens e os menos jovens, de forma a esclarecer sobre como e o que fazer em caso de risco.

## O Folha Nacional em Portugal



## Cultural

### LISBOA CELEBRA OS 500 ANOS DO NASCIMENTO DE CAMÕES

A Câmara Municipal de Lisboa comemora os 500 anos do nascimento de Luís de Camões com um programa multidisciplinar que inclui itinerários, exposições, palestras, jogos, teatro, música, um concurso de fotografia e a promoção de leitura infantil. Saiba mais em [agendax.pt](http://agendax.pt)

### CONCLUSÃO DE OBRAS NO MOSTEIRO DOS JERÓNIMOS PREVISTA PARA 2026

As obras de conservação e restauro do Mosteiro dos Jerónimos, no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), têm conclusão prevista para o primeiro trimestre de 2026, esclareceu esta semana o Ministério da Cultura.

### CAPITAL DA CULTURA ORGANIZA ENCONTRO SOBRE MEGALITISMO EM SETEMBRO

A importância do megalitismo e da sua salvaguarda está no centro de um encontro internacional que vai decorrer, em Évora, em setembro, integrado na programação de Évora\_27 Capital Europeia da Cultura, foi divulgado esta semana. O encontro está marcado para o dia 21 de setembro, na cidade alentejana.

## Insólito da Semana

### HOMEM ASSALTA 10 CARROS SÓ NUMA TARDE

Um espanhol, de 58 anos, assaltou 10 viaturas só numa tarde. Como tática, o homem utilizou um aparelho que impedia os proprietários de fechar os carros. Segundo a imprensa do país vizinho, os furtos aconteceram num centro comercial, tendo o indivíduo sido detido pelas autoridades com várias ferramentas de bricolagem, roupa e bebidas na sua posse.

## Batalhão Penal



Capture o código QR e acompanhe Online e em Versão Audio ►



# N

O FOLHA NACIONAL É UMA PUBLICAÇÃO SEMANAL EM FORMATO IMPRESSO, PROPRIEDADE DO PARTIDO CHEGA. ACOMPANHA A MATRIZ DO JORNALISMO EUROPEU, DA LIBERDADE DE EXPRESSÃO, DO COMBATE À CENSURA POSITIVA OU NEGATIVA E DA LUTA PELA MELHOR INFORMAÇÃO E MELHORES CONTEÚDOS. MARCA UM PENSAMENTO DE DIREITA CONSERVADORA NAS TRADIÇÕES, PROGRESSISTA E AO MESMO TEMPO PATRIÓTICA EM MATÉRIA ECONÓMICA, NUMA PREMISSA DE QUE A ECONOMIA DEVE FUNCIONAR SEM O PESO EXCESSIVO DO ESTADO, SALVO EM MATÉRIAS DE INTERESSE NACIONAL, TAIS COMO A DEFESA NACIONAL OU A GESTÃO DE RECURSOS NATURAIS, COMO A ÁGUA OU A ENERGIA. DIRIGIR-SE A TODOS OS HOMENS E MULHERES DE PENSAMENTO LIVRE, QUE RESPEITEM OS VALORES FUNDAMENTAIS DA CIVILIZAÇÃO EUROPEIA, ASSENTES NA TRADIÇÃO JUDAICO-CRISTÃ.

DIRETOR NUNO VALENTE DIRETORA ADJUNTA PATRÍCIA DE CARVALHO SUBDIRETOR RICARDO DIAS PINTO EDITOR BERNARDO PESSANHA EMAIL GERAL@FOLHANACIONAL.PT TELEFONE (SEDE NACIONAL DO PARTIDO CHEGA) +351 21 396 12 44 MORADA DA REDAÇÃO E DO EDITOR (SEDE NACIONAL DO PARTIDO CHEGA) RUA MIGUEL LUPI, Nº 12, 1200-725 LISBOA NIF 515 540 420 NÚMERO DE REGISTO ERC 127829 IMPRESSÃO EMPRESA GRÁFICA FUNCHALENSE, S.A RUA DA CAPELA NOSSA SRA. DA CONCEIÇÃO 50, 2715-311 PÉRO PINHEIRO SÍTIO OFICIAL FOLHANACIONAL.PT TIRAGEM SEMANAL 24 600 UNIDADES